

SOS QUÍMICA - O SITE DO PROFESSOR SAUL SANTANA.

SERVIÇOS - HUMOR.

- PIADAS CURTAS V -

01 - A CARONA.

Esta é a história de um caminhoneiro que viajava por todo Brasil e sustentava orgulhoso que seu lema era: "MEU NOME É CARLÃO, SOU DO MARANHÃO, GOSTOSÃO, ENTROU NA MINHA BOLÉIA NÃO TEM PERDÃO". E craaaauuuu nas mulheres que se arriscavam. Já estava dois meses dirigindo pelas estradas em jejum, não conseguia pegar nenhuma mulher. Eis que de repente, ele vê a sua frente uma freira, novinha, bonitinha, pedindo carona. Ele pensa: Que Deus me perdoe, mas vou! Parou o caminhão e a freira subiu.

- Bom dia, meu filho! Você poderia me levar a cidade mais próxima?

- Bom dia, dona freira! Claro, mas tem um pequeno problema: "MEU NOME É CARLÃO, SOU DO MARANHÃO, GOSTOSÃO, ENTROU NA MINHA BOLÉIA NÃO TEM PERDÃO".

- Calma, meu filho! Aqui na frente está reservado para Deus, porém atrás está livre.

Não deu outra. Carlos mandou ver na freirinha. Dirigindo pela estrada, Carlão ficou pensando na besteira que

tinha feito, quando a caronista diz:

- Meu filho, pode parar que eu vou descer aqui nesta fazenda.

Carlos, tentando se justificar, respondeu:

- Dona freira, desculpe pelo que fiz com a senhora, que

Deus me perdoe, mas a senhora sabe como é ficar solitário muito tempo...

Respondeu prontamente a freira:

- Não tem problema, Deus vai te perdoar, porque: "MEU NOME É JUVENAL, SOU DE NATAL, HOMOSSEXUAL, E ESTA É A MINHA FANTASIA DE CARNAVAL".

02 - A LUVA

Um jovem estudante, ao passar em uma loja, em Curitiba, resolveu comprar um belo par de luvas para enviar a sua jovem namorada, ainda virgem, de família tradicional mineira, a quem muito respeitava.

Na pressa de embrulhar, a moça da loja cometeu um "pequeno" engano, trocando as luvas por uma CALCINHA !

O jovem não notando a troca, remeteu-a junto com a seguinte carta:

São Paulo, 30 de maio de 1998.

Querida,

Sabendo que dia 12 próximo é o Dia dos Namorados, resolvi te mandar este presentinho.

Embora eu saiba que vc não costuma usar (pelo menos eu nunca te vi usando uma), acho que vais gostar da cor e do modelo, pois a moça da loja experimentou e pelo o que vi, ficou ótima.

Apesar de um pouco larga na frente, ela disse que é melhor assim do que muito apertada, pois a mão entra com mais facilidade e os dedos podem se movimentar a vontade.

Depois de usá-la, é bom virar do avesso e colocar um pouco de talco para evitar aquele odor desagradável.

Espero que goste, pois vai cobrir aquilo que breve irei pedir à teu pai, além de proteger o local em que colocarei aquilo que vc tanto sonha.

Um beijo (no lugar onde vc irá usá-la)

PS: Não espere eu retornar para estreá-la.

Quero que todos os meus amigos vejam vc com ela. E depois esfregue na cara daquelas suas amigas invejosas, pois eu nunca vi nenhuma delas usando.

03 - URGENTE - CADASTRO ÚNICO!!!

Lula vai instituir o Cadastro Único.

A próxima medida importante estratégica a ser adotada pelo Governo do

Presidente Lula será a adoção do Cadastro Único Nacional para todos os cidadãos brasileiros.

Você que está de saco cheio de ter que decorar números como CPF, RG, Título de eleitor, Cartão de crédito, Pis, Senhas, etc. e todas essas mazelas instituídas por FHC, vai ficar feliz com o projeto do Cadastro Único. Este projeto visa acabar com a burocracia de uma vez por todas, dando a cada brasileiro um CADASTRO ÚNICO ("C.U.")

Veja só como o "C.U." será importante na sua vida.

No começo, você usará o "C.U." apenas para as necessidades básicas, mas com o tempo, poderá vir e usufruir as inúmeras atividades que o "C.U." lhe proporciona

Ao requerer um empréstimo, por exemplo, é só dar o "C.U." para o gerente que logo através de uma simples consulta a Central do CU, ele estará disponibilizando um montante compatível com o seu CU.

Quando você fizer uma compra, é só falar para o atendente: "Põe no meu "C.U.", por favor!" - e suas compras estarão pagas. Tudo será debitado no seu "C.U.". O seu "C.U." servirá, também, como identificador. Numa blitz da policia, por exemplo, quando você for parado, em vez de ficar procurando centenas de documentos, basta mostrar o "C.U." .

Além disso, o seu "C.U." servirá, também, para a causa da segurança, pois um bandido saberá que poderá ser facilmente reconhecido pelo seu "C.U.", que será inutilizado por um período previsto por lei. Isso intimidará o larápio, pois afinal quem tem "C.U.", tem medo.

Mas tudo isso tem um preço. Já imaginou quanta coisa não teria que ser guardada no "C.U." ? Todos os dados que você tem, por exemplo, serão armazenados no seu "C.U.". Por isso mesmo, seriam contratados, os maiores técnicos em inserção de dados do mundo pra que tudo que entrar no seu "C.U.", entre de forma rápida e discreta.

Agora chegou o momento de você se perguntar: "Será que estou preparado para usar o meu "C.U." ?" Se você acha que sim, entre em contato com os órgãos responsáveis que eles providenciarão para que você possa usufruir o seu "C.U." imediatamente.

No inicio, você vai achar estranho tanta gente pedindo o seu "C.U." .

Mas não tenha medo de dar o seu "C.U." . Você vai acabar gostando da novidade.

CADASTRO ÚNICO - Adote esta postura, afinal está na hora de rever os seus conceitos !

04 - O Chefe

Um Capitão, um Tenente e um Coronel estão na rua .
Ao atravessarem um parque, encontram uma lâmpada antiga.

Esfregam a lâmpada e de repente aparece um gênio.

O gênio diz-lhes :

- "Só tenho 3 desejos, por isso, terão um cada um".

O Tenente diz logo :

- "Eu primeiro, eu primeiro, eu sou o mais fudido daqui!"

"Eu quero estar nas Bahamas, ao volante de um barco ultra-rápido"

- e puff !!! Partiu.

- "Agora eu, agora eu !!!"

- grita o Capitão.

- "Eu quero estar no Caribe, rodeado das mais belas mulheres e com uma fonte inesgotável de cocktails exóticos".

- Puff !!! Partiu.

Em seguida diz o gênio ao Coronel :

- "É a sua vez".

O Coronel diz:

- "Eu quero estes dois cretinos de volta ao trabalho depois do almoço!"

MORAL DA HISTORIA :

Deixem sempre o chefe falar em primeiro lugar !

05 - Assunto: Telegrama

Telegrama da Rainha da Inglaterra ao Presidente de Portugal:

"O sismógrafo do serviço de inteligência britânico detectou indícios de violento movimento sísmico em vosso território a ocorrer nas próximas horas com epicentro nos arredores de Lisboa."
Saudações da Coroa Britânica.

Resposta do Presidente português à Rainha:

"Agradecemos de pronto vossa colaboração.
De posse de sua informação, nosso serviço de inteligência conseguiu debelar o movimento insurgente, tendo prendido 30 suspeitos de participação no dito cujo.

Dez deles confessaram o envolvimento e os outros vinte vieram a falecer durante o interrogatório.

Nossas efusivas felicitações ao agente Sismógrafo por sua brilhante participação na investigação. Empenhamo-nos agora na prisão do subversivo de codinome Epicentro.

"Saudações do Velho Lusitano."

P.S.: Tivemos de interromper as buscas momentaneamente devido a um violento terremoto que destruiu nossa capital e arredores.

06 - A Notícia

O marido chega em casa vindo do hospital, onde foi visitar sua sogra. Sua esposa pergunta:

— Como está minha mãe?

— Sua mãe está muito bem, saudável como um cavalo, e ainda vai viver muito tempo. Semana que vem ela vai ter alta do hospital e vem morar conosco para sempre.

A esposa, surpresa, pergunta:

— Como pode ser, se ontem mesmo o médico disse que ela tinha poucos dias de vida?

— Eu não sei como ela estava ontem, mas hoje, quando perguntei ao médico sobre o estado de sua mãe, ele me respondeu que deveríamos nos preparar para o pior.

07 - Frango Malpassado

Num restaurante suspeitíssimo, o sujeito chama o garçom e reclama:

— Este frango está malpassado!

— Mas, como você sabe? Você nem chegou a experimentar!

— É que ele comeu toda a minha salada!

08 - O poder de um e-mail errado

Um paulista deixou as ruas chuvosas de São Paulo para umas férias no Rio de Janeiro, sua esposa estava viajando a negócios e estava planejando encontrá-lo lá no dia seguinte.

Quando chegou ao hotel resolveu mandar um e-mail para sua mulher e como não achou o papelzinho em que tinha anotado o endereço do email dela, tirou da memória o que lembrava e torceu para que estivesse certo.

Infelizmente ele errou uma letra, e a mensagem foi para uma senhora maranhense, cujo marido havia morrido no dia anterior. Quando ela foi checar os seus e-mails, deu uma olhada no monitor, deu um grito de profundo horror

e caiu dura e morta no chão. Ao ouvir o grito, sua família correu para o quarto e leu o seguinte texto na tela do monitor:

"Querida, acabei de chegar. Foi uma longa viagem...Apesar de só estar aqui há poucas horas, já estou gostando muito.

Falei aqui com o pessoal e está tudo preparado para sua chegada amanhã.

Tenho certeza que você também vai gostar.

Beijos do seu eterno e amoroso marido.

PS: Está fazendo um calor infernal aqui!!! Se prepare"

09 - Os Ceguinhos

No aeroporto os passageiros esperavam a chamada para embarcar num voo.

Aparece o co-piloto, todo uniformizado, de óculos escuros e de bengala branca tateando pelo caminho.

A atendente da companhia o encaminha até o avião e assim que volta explica, diante do espanto de todos, que apesar dele ser cego é o melhor co-piloto da companhia.

Alguns minutos depois chega outro funcionário também uniformizado, de óculos escuros, de bengala branca e amparado por duas aeromoças.

A atendente mais uma vez informa que apesar dele ser cego é o melhor piloto da empresa e tanto ele como o co-piloto fazem a melhor dupla da companhia.

Todos os passageiros embarcam no avião preocupados com os pilotos.

O comandante avisa que o avião vai levantar voo e começa a correr pela pista, cada vez com mais velocidade.

Todos os passageiros se olham, suando, com muito medo da situação.

O avião vai aumentando a velocidade e nada de levantar voo.

A pista está quase acabando e nada do avião sair do chão.

Todos começam a ficar cada vez mais preocupados.

O avião correndo, e a pista acabando.

O desespero toma conta de todo mundo.

Começa uma gritaria histérica no avião.

Nesse exato momento o avião decola, ganhando o céu e subindo suavemente.

O piloto vira para o co-piloto e diz:

Se algum dia o pessoal não gritar, a gente se ferra!!!

10 - TELEFONEMA

- Bush: Alô.

- Terrorista: Alô, Sr. Bush?

- Bush: Sim, sou eu...

- Terrorista: Aqui fala a pessoa que comandou todos os ataques terroristas ao seu país, gostaria de assumir a autoria de uma vez por todas.

- Bush: Ah é? Quem é você, qual sua nacionalidade?

- Terrorista: Queria comunicar ao Sr. que nós aqui do Brasil fizemos tudo: planejamos, comandamos e executamos, somos os únicos responsáveis por esse atentado ao seu paiseco de merda...

- Bush: Você tem noção do que está falando?

- Terrorista: Tenho sim, repito, nós do Brasil comandamos t u d o...

- Bush: Você sabe que vamos bombardear a capital de seu país?

- Terrorista: Lógico que sei, e o Sr.? Sabe por um acaso qual a nossa capital???

- Bush: Lógico que sei, todo americano sabe que a capital do Brasil é Buenos Aires !!!
 - Terrorista: Então estamos te esperando, ô meu !!! Manda bomba!!!
-
-

11 - A mamãe PATA e a mamãe GAMBÁ passeavam tranqüilamente com seus rebentos, quando de repente surge um caminhão a toda velocidade.

As mães na urgência de salvarem seus filhos, os empurraram rapidamente para o passeio, mas não tiveram tempo de salvarem a si próprias.

O caminhão passou e matou ambas, deixando os pequenos e indefesos sozinhos.

O patinho começou chorar compulsivamente, e o pequeno gambá tentou ajudá-lo:

'- Porque choras tanto, meu amiguinho?

'- É que minha mamãe morreu tão de repente, e nem teve tempo de dizer-me quem sou, de onde vim, nada!

'O gambazinho:

- Mas isso é fácil, eu posso ajudá-lo.

'- Olha, você é pequenino, amarelinho, tem pés com nadadeiras e faz quack...

'- Só pode ser um patinho!!!

'E o patinho ficou feliz da vida.

'Mas na hora, caiu a ficha para o gambazinho, que sua situação era a mesma e ele começou a chorar.

O patinho:

- Nossa por que você chora tanto agora?

O gambazinho:

- É que eu descobri que minha situação também é muito triste, não sei quem sou, de onde vim, quem é meu pai.....

O patinho tentando ajudar:

- Calma que eu acho que também posso ajudá-lo:

- Raciocina comigo: Você é fedorento, é branco, tem uma listra preta no corpo, não sabe quem é seu pai, não tem mãe...

- Você só pode ser Vascaíno !!!

12 - DJALMÃO

Numa favela, dia de sol, calor infernal. Três homens entram num barraco pequeno, quente e úmido, arrastando um rapaz magrinho e franzino pelos braços. Lá dentro, o Djalhão, um negão enorme, muito suado, fedendo, cara de enjoado, palito no canto da boca, limpando as unhas com um facão de cortar coco.

Um dos homens diz: - Djalhão, o chefe mandou você comer esse cara aí... Disse que é para ele aprender a não se meter a valente com o pessoal da favela. A vítima grita de desespero e implora por perdão. Mas o Djalhão apenas rosna, ignorando os lamentos do homem: - Pode deixar ele aí no cantinho que eu cuido dele daqui a pouco. Quando o pessoal sai o rapaz diz: - Sr. Djalhão por favor, não faz isso comigo não, me deixa ir embora, eu não digo pra ninguém que o senhor me deixou ir sem punição...

Djalhão diz: - Cala a boca e fica quieto aí! Cinco minutos depois, chegam mais dois homens arrastando um outro: - O chefe mandou você cortar as duas mãos e furar os

olhos desse elemento. É para ele aprender a não tocar no dinheiro do chefe. Djalmão com voz grave: - Deixa ele aí no cantinho que eu já resolvo. Pouco depois chegam os mesmos homens, arrastando outro pobre coitado: - Djalmão, o chefe disse que é pra cortar o bilau desse cara aqui, pra ele aprender a nunca mais se meter com a mulher do chefe. Ah! e ele falou ainda que é pra você cortar a língua e todos os dedos dele para não haver mais a possibilidade de ele bolinar nenhuma mulher da favela! Djalmão com voz mais grave ainda: - Já resolvo isso. Bota ele ali no cantinho junto com os outros. O primeiro rapaz entregue aos cuidados do Djalmão diz em voz baixa: - Seu Djalma, com todo respeito, só pro senhor não se confundir: O do cú sou eu, tá?

12 - O FOTÓGRAFO

Em determinado país, regido pelo sistema socialista, havia um efetivo favorecimento a natalidade. Necessitando de mão-de-obra, o governo decretara uma lei que obrigava os casais a terem um certo número de filhos. A lei previa também uma tolerância de cinco anos, no fim dos quais o casal teria que ter pelo menos um filho. Aos casais que no fim do prazo não conseguissem ter um filho, o governo destacaria um agente auxiliar para que a criança fosse gerada.

E, assim, tivemos o seguinte diálogo entre um casal:

mulher - Querido, completamos hoje cinco anos de casamento.

marido - E infelizmente não tivemos nenhum filho.

mulher - Será que eles vão mandar o tal agente?

marido - Não sei. Talvez mandem.

mulher - Se ele vier?

marido - Bem, eu não posso fazer nada.

mulher - Eu, menos ainda.

marido - Vou sair, pois já estou atrasado para o trabalho...

Logo após a saída do marido, batem à porta. A mulher corre a abrI-la, e encontra um homem a sua espera. Tratava-se de um fotógrafo, que errara o endereço ao qual deveria atender e bateu na casa errada. Travou-se o seguinte diálogo entre o fotógrafo e a mulher:

fotógrafo - Bom dia... eu sou...

mulher - Ah! ...já sei. Pode entrar.

fotógrafo - Seu esposo está em casa?

mulher - Não... ele foi trabalhar.

fotógrafo - Presumo que esteja a par.

mulher - Sim. Ele está a par. Também concordo.

fotógrafo - Ótimo, então vamos começar.

mulher - Mas já... tão rápido?

fotógrafo - Preciso ser breve, pois tenho 16 casas para visitar.

mulher - Minha nossa! O senhor agüenta?

fotógrafo - Sim, pois eu gosto do meu trabalho. Ademais, ele me dá muito prazer.

mulher - Então vamos começar. Como faremos?

fotógrafo - Permita-me sugerir uma no quarto, duas no tapete, duas no sofá, uma no corredor e uma no banheiro.

mulher - Nossa senhora! Não está exagerando?

fotógrafo - Bem, na primeira tentativa podemos acertar na mosca...

mulher - O senhor já visitou alguma casa neste bairro?

fotógrafo - Não, mas tenho comigo algumas amostras do meu trabalho (mostrando fotos de crianças). Não são lindas?

mulher - Como são belos estes bebês. O senhor mesmo os fez?

fotógrafo - Sim. Veja esta aqui, por exemplo, foi conseguida na porta de um supermercado.

mulher - Que horror! O senhor não acha muito público?

fotógrafo - Sim, mas a mãe queria muita publicidade.

mulher - Eu não teria coragem de fazer isso.

fotógrafo - Esta aqui foi em cima de um ônibus.

mulher - Cacilda!

fotógrafo - Foi um dos serviços mais difíceis que eu já fiz.

mulher - Eu imagino.

fotógrafo - Esta foi feita no inverno, em um parque de diversões.

mulher - Credo! Como o senhor conseguiu?

fotógrafo - Não foi fácil, como se não bastasse a neve caindo, tinha uma multidão à nossa volta. Quase não consigo acabar.

mulher - Ainda bem que sou discreta e não quero ninguém nos olhando.

fotógrafo - Ótimo. Eu também prefiro assim. Agora, se me dá licença, eu vou armar o tripé.

mulher - Tripé? Prá que?

fotógrafo - Bem, madame, é necessário. O meu equipamento, além de pesado, depois de armado mede um metro.

A mulher desmaiou...

FIM

Prof. Saul Santana